



PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA

PLANO DE ATIVIDADES para 2025



COMISSÃO DE COGESTÃO

A Comissão de Cogestão do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), juntamente com a equipa da Estrutura de Apoio, apresentam o Plano de Atividades para 2025.

Comissão de Cogestão:

- Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pela Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, Rute Silva;
- Diretor Regional da Conservação da Natureza e das Florestas do Algarve, Carlos Ludovico, sendo substituído nas situações de impedimento ou ausência, pelo Chefe de Divisão das Áreas Classificadas da Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve (DRCNF Algarve), Luís Ferreira;
- Representante da Universidade do Algarve, Carla Rolo Antunes;
- Representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, com inscrição ativa no registo nacional previsto na Lei n.º 35/98, de 18 de julho, na sua redação atual, relevantes para o desenvolvimento sustentável dos territórios abrangidos pela área protegida, o GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, Luís Miguel Jerónimo, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA);
- Representante da Universidade de Évora, Carlos Pinto Gomes;
- Representante da Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, Carlos Albano;
- Representante da TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Dora Guerreiro;
- Vice-Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), José Pacheco, sendo substituído nas situações de impedimento ou ausência pelo Chefe de Divisão de Avaliação Ambiental e Biodiversidade da CCDR Algarve, Ricardo Canas.

Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV:

- Técnica de Apoio à Cogestão - Câmara Municipal de Odemira, Vera Correia;
- Câmara Municipal de Aljezur, Márcio Correia;
- Câmara Municipal de Sines, André Costa;
- Câmara Municipal de Vila do Bispo, Ricardo Soares e Beatriz Oliveira;
- CCDR Algarve, Luísa Cruz.
- DRCNF Algarve, Mónica Inácio;
- GEOTA, Luís Miguel Jerónimo e João Madeira;
- TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Dora Guerreiro;
- Universidade do Algarve, Carla Rolo Antunes;
- Universidade de Évora, Carlos Pinto Gomes;
- Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, Carlos Albano.

Índice

Siglas e Acrónimos.....	4
1. Enquadramento.....	5
2. Atividades a realizar no ano de 2025	5
2.1 Dinamização do Modelo de Cogestão do PNSACV	5
2.2 Execução do Plano de Cogestão do PNSACV.....	5
3. Monitorização	10

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Eixos e Medidas do Plano de Cogestão do PNSACV (2025-2028)	6
Tabela 2 – Resumo geral das ações para o ano de 2025	8
Tabela 3 - Indicadores de realização, situação de referência e metas estabelecidas, conforme estabelecido na Portaria n.º 67/2021, de 17 de março	10

Siglas e Acrónimos

AHSA	ASSOCIAÇÃO DE HORTICULTORES, FRUTICULTORES E FLORICULTORES DOS CONCELHOS DE ODEMIRA E ALJEZUR
ALMARGEM	ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL E AMBIENTAL DO ALGARVE
AMN	AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
AP	ÁREA PROTEGIDA
APA/ARH ALENTEJO	ADMINISTRAÇÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA ALENTEJO
APA/ARH ALGARVE	ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ALGARVE
ASPEA	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ASSOCIAÇÃO VICENTINA	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUDOESTE
CCDR ALENTEJO	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, I.P.
CCDR ALGARVE	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE, I.P.
CCMAR	CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE
CEBAL	CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO ALENTEJO
CIEMAR	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
CM ALJEZUR	CÂMARA MUNICIPAL DE ALJEZUR
CM ODEMIRA	CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA
CM SINES	CÂMARA MUNICIPAL DE SINES
CM VILA BISPO	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO
DGT	DIREÇÃO-GERAL DO TERRITÓRIO
DGRM	DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS
DRCNF ALGARVE	DIREÇÃO REGIONAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS DO ALGARVE
EBIO	ESTAÇÕES DA BIODIVERSIDADE
EP	EQUIPA DA ESTRUTURA DE APOIO DA COMISSÃO DE COGESTÃO DO PNSACV
ENCNB 2030	ESTRATÉGIA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE PARA 2030
ERT ALENTEJO	ALENTEJO ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO
ERT ALGARVE	ALGARVE ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE
GEOTA	GRUPO DE ESTUDOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
GNR	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
ICNF	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.
LPN	LIGA PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA
MARE	CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR E DO AMBIENTE
MED	INSTITUTO MEDITERRÂNEO PARA A AGRICULTURA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
MOSSY EARTH	ASSOCIAÇÃO MOSSY EARTH
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PLSW	POLIS LITORAL SUDOESTE, SA - REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA
PNSACV	PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA
ROTA VICENTINA	ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA NA COSTA ALENTEJANA E VICENTINA
RJCNB	REGIME JURÍDICO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE
RNAP	REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS
SPEA	SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
TAGIS	CENTRO DE CONSERVAÇÃO DAS BORBOLETAS DE PORTUGAL
TAIPA	ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO CONCELHO DE ODEMIRA

1. Enquadramento

A Comissão de Cogestão do PNSACV, apresenta o Plano de Atividades para 2025, em conformidade como o disposto na alínea b), do nº 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

O Plano de Atividades para 2025 é um instrumento de gestão que reflete a estratégia de atuação da Comissão de Cogestão e onde se encontram discriminadas as atividades a desenvolver, as metas a alcançar e as entidades responsáveis e envolvidas na realização das atividades, bem como, sempre que possível, a fonte de financiamento.

2. Atividades a realizar no ano de 2025

2.1 Dinamização do Modelo de Cogestão do PNSACV

A Comissão de Cogestão tem vindo a cumprir os mais elevados valores éticos, morais e profissionais, estando comprometida e empenhada no desenvolvimento do Modelo de Cogestão no PNSACV.

A realização de reuniões é transversal a todo o período em que decorre a implementação do Modelo de Cogestão do PNSACV, prevendo-se a preparação de documentos para as reuniões, propostas das ordens de trabalhos, elaboração das convocatórias e organização das reuniões. Prevê-se a realização de reuniões ordinárias de dois em dois meses, cumprindo o estipulado no regulamento interno de funcionamento da Comissão de Cogestão. De acordo com o Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, na sua redação atual, é exigido um mínimo obrigatório de seis reuniões anuais. Após as reuniões serão lavradas atas, que serão aprovadas pela Comissão.

No que respeita à definição do modo de relacionamento entre os elementos da Comissão de Cogestão tem vindo a ser cumprido o regulamento interno de funcionamento da Comissão, que foi aprovado no início da sua atividade, na reunião realizada no dia 20/12/2023.

Para que a Comissão de Cogestão pudesse funcionar de forma mais eficiente, foi constituída uma equipa da estrutura de apoio com elementos de todas as entidades que integram a Comissão de Cogestão e que tem sido essencial para a implementação das ações decorrentes do Modelo de Cogestão no PNSACV.

Anualmente, conforme estabelecido no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, na sua redação atual, é elaborado o Plano Anual de Atividades, definindo e especificando de forma mais detalhada as ações a desenvolver ao longo do ano. No final do período, é produzido um Relatório Anual de Execução de Atividades, que avalia a concretização das ações previstas, a ser apresentado no primeiro trimestre do ano seguinte. Esses dois instrumentos de gestão são essenciais para monitorizar e verificar a execução do Plano de Cogestão.

2.2 Execução do Plano de Cogestão do PNSACV

O presente Plano de Atividades para 2025 decorre do Plano de Cogestão do PNSACV e compartilha a missão, que é contribuir para a conservação e promoção dos valores naturais presentes, através de uma estratégia de gestão conjunta, orientada especialmente para a

sensibilização, promoção e comunicação, que integra um programa de medidas e ações a executar num horizonte temporal de 4 anos, de 2025 a 2028.

O Modelo de Cogestão determina a adoção de um conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização comuns para as áreas protegidas. Com base na Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, esses indicadores foram alinhados com os projetos e ações prioritárias mencionados no n.º 3 do artigo 12.º do referido Decreto-Lei e integrados no Plano de Cogestão. A análise anual desses indicadores possibilita a comparação entre a situação inicial (de referência), anterior à implementação das medidas e ações, e a evolução ao longo do tempo. Os resultados serão reportados no Relatório Anual de Execução de Atividades, garantindo uma análise contínua do impacto das iniciativas desenvolvidas.

As medidas e ações a implementar no âmbito do Plano de Cogestão (2025-2028) foram elaboradas com base na auscultação realizada, destacando-se os contributos dos vários atores chave presentes nas sessões participativas e em reuniões, os resultados do inquérito de opinião pública e as saídas de campo efetuadas com os Vigilantes da Natureza do ICNF.

Os resultados foram compilados e complementados pelos conhecimentos das entidades que compõem a Comissão de Cogestão e respetiva Estrutura de Apoio, na perspetiva de se construir, gradualmente, um caminho de mudança dos fatores críticos do território, tendo, no entanto, em conta as estritas competências deste Modelo.

Assim, de acordo com os objetivos específicos e eixos estratégicos definidos pela Comissão de Cogestão foi possível nomear um conjunto de medidas - que visam responder às particularidades e necessidades do PNSACV - que se irão traduzir nas ações a realizar.

De seguida, na Tabela 1 apresentam-se para cada Eixo, as medidas de execução correspondentes:

Tabela 1 - Eixos e Medidas do Plano de Cogestão do PNSACV (2025-2028)

EIXOS	MEDIDAS
EIXO 1 PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO	1.1 Conservar o património natural do PNSACV 1.2 Promover condições de apoio à visitação do PNSACV 1.3 Promover a compatibilização entre as principais atividades económicas (agricultura/turismo) com a conservação dos valores naturais do PNSACV 1.4 Valorizar e promover os produtos locais produzidos de forma sustentável
EIXO 2 SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2.1 Promover o conhecimento do património natural do PNSACV 2.2 Proporcionar meios de sensibilização sobre o património natural do PNSACV 2.3 Promover a investigação e a produção de conhecimento sobre o PNSACV
EIXO 3 ENVOLVIMENTO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO	3.1 Comunicar o PNSACV à população (residente e visitante) 3.2 Fomentar a apropriação do património natural do PNSACV e o sentido de pertença ao território 3.3 Promover a coordenação e articulação institucional para a conservação da natureza, restauro ecológico e resiliência do território

A Comissão considerou imprescindível alinhar a sua estratégia no sentido de vir a imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades colocam ao serviço do PNSACV o que de melhor têm para oferecer no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão participativa, colaborativa e articulada, nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação dos valores naturais territoriais presentes.

Desta forma, o Plano de Cogestão e os Planos Anuais de Atividades que dele decorrem pretendem consubstanciar compromissos entre as entidades envolvidas na sua execução, e que, para além das que integram a Comissão, inclui o estabelecimento de parcerias e o envolvimento de outras entidades e pessoas presentes no território. Assim, para além de propostas de iniciativas das entidades da Comissão, foram apurados, durante o processo de auscultação e envolvimento dos atores chave, outros projetos e ações de entidades externas. A medida 1.1 – Conservar o Património Natural do PNSACV, na sua ação 1.1.4 contempla um conjunto projetos/ações resultantes das interações do processo participativo, que no âmbito da Cogestão, a Comissão pretende acompanhar e divulgar. De ressaltar, que estes projetos e ações encontram-se em várias fases de maturidade (desde a simples ideia até à fase de implementação), sem quaisquer competências de gestão dos mesmos por parte da Comissão de Cogestão do PNSACV.

De salientar ainda o esforço efetuado no sentido de promover o desenvolvimento deste Plano num território extenso como é o PNSACV e que abrange, não só quatro municípios diferentes, como também duas regiões distintas, o Alentejo e o Algarve.

A Tabela 2 apresenta um resumo geral das ações referentes ao ano de 2025, quer as que decorrem da própria dinamização do Modelo de Cogestão no PNSACV, quer as que constam no Plano de Cogestão como sendo identificadas para o presente ano, separadas por eixo estratégico.

A Tabela 3 apresenta a monitorização das ações para o ano de 2025 relativamente aos indicadores de realização estabelecidos pela Portaria n.º 67/2021, de 17 de março.

Tabela 2 – Resumo geral das ações para o ano de 2025

AÇÕES	METAS	CALENDARIZAÇÃO	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	FINANCIAMENTO
DINAMIZAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO NO PNSACV					
Realizar das reuniões da Comissão de Cogestão	Realizar 6 reuniões	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio	-	Orçamentos próprios das entidades da Comissão de Cogestão
Modo de relacionamento entre os elementos da Comissão de Cogestão	Aplicar o regulamento Interno da Comissão	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio	-	-
Estabelecimento de compromissos entre os elementos da Comissão de Cogestão	Manter o funcionamento ativo da Equipa da Estrutura de Apoio, realizando 6 reuniões	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio	-	Orçamentos próprios das entidades da Comissão de Cogestão
Relatório de Atividades de 2024	Finalizar e submeter o documento a aprovação do Conselho Estratégico na sua primeira reunião de 2025	Setembro/outubro	Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio	Conselho Estratégico do PNSACV	Orçamentos próprios das entidades da Comissão de Cogestão
Relatório de Atividades de 2025	Elaborar o documento	Dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura de Apoio	Conselho Estratégico do PNSACV	Orçamentos próprios das entidades da Comissão de Cogestão
EXECUÇÃO DO PLANO DE COGESTÃO DO PNSACV					
1.1.1 Desenvolver ações para prevenção, fiscalização e sensibilização para combater o campismo, caravanismo e autocaravanismo selvagem no PNSACV	Desenvolver 2 ações	Época balnear	ICNF	Municípios/ GNR/ AMN/ ROTA VICENTINA/ CCDRs ALENTEJO e ALGARVE	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.1.3 Desenvolver ações de monitorização e controlo da proliferação de espécies invasoras no território abrangido pelo PNSACV	Desenvolver 6 ações	De maio a dezembro	ICNF/ Municípios/ Universidade Algarve/ Universidade Évora/ GEOTA	CEBAL/ MOSSY EARTH/ REWILDING SUDOESTE/ INVASORAS.PT	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.1.4 Acompanhar e divulgar projetos/ações de conservação e restauro ecológico na área terrestre e marinha do PNSACV (ver Anexo IV do Plano de Cogestão)	Acompanhar/divulgar os projetos mencionados no Anexo IV (indicador: número de reuniões ou ações de divulgação)	De janeiro a dezembro	Anexo IV do Plano de Cogestão	Anexo IV do Plano de Cogestão	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.2.1 Criar, reabilitar e assegurar a manutenção da sinalética informativa no PNSACV, adotando uma linha de comunicação uniformizada e coerente com a identidade da área protegida	Realizar a primeira reunião sobre esta temática com entidades responsáveis	Dezembro	ICNF/ Municípios	GNR/ AMN/ DGRM/ CCDRs ALENTEJO e ALGARVE/ ROTA VICENTINA/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.2.3 Criar o Centro Interpretativo da Casa Branca (Odemira)	Acompanhar o desenvolvimento de projeto de execução	De maio a dezembro	CM Odemira	ICNF	MAR 2030/ Município de Odemira
1.2.8 Compilar registos disponíveis de contabilização de visitantes do PNSACV nas estruturas/plataformas existentes ou a criar (anualmente) e avaliar possíveis estratégias de melhoria para desenvolvimento desse trabalho (definir metodologia e locais, por exemplo postos de turismo, portas de entrada, entre outros)	Realizar a primeira reunião sobre esta temática com entidades responsáveis	Dezembro	CCDRs ALENTEJO e ALGARVE / ICNF/ Municípios	ERT ALENTEJO e ERT ALGARVE	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.3.1 Promover a criação de possíveis parcerias com o tecido empresarial, estabelecimentos de ensino, associações e outras entidades da sociedade civil, com vista a fomentar a sua participação em ações de voluntariado ambiental	Desenvolver 2 ações	De janeiro a dezembro	Comissão Cogestão e Estrutura Apoio	Agrupamentos de Escolas/ Associações locais/ Empresas locais/ AHSA/ ABM/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.3.2 Desenvolver ações que promovam o esclarecimento/informação sobre vários temas pertinentes do PNSACV a empresas locais (por exemplo: valores naturais, normas/regulamento em vigor, pesca, Áreas de Serviço de Autocaravanas, charcos temporários, espécies invasoras, adequada visitação no território, campismo selvagem)	Desenvolver 2 ações	De janeiro a dezembro	Comissão Cogestão e Estrutura Apoio	Associações locais/ Empresas locais/ Juntas Freguesia/GNR/AMN/ DGRM/Universidades/ ABM/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.3.3 Divulgar, ao nível do turismo de natureza, projetos e ações e criar possível envolvimento com essas entidades para incluir referências de sensibilização sobre os valores do PNSACV e boas práticas de usufruto do território nas suas atividades	Desenvolver 2 ações	De janeiro a dezembro	Comissão Cogestão e Estrutura Apoio	Associações locais/ Empresas locais/ Escolas de surf e bodyboard/ Clubes náuticos/ Agentes turísticos/ Rota Vicentina/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
1.3.6 Desenvolver um projeto de integração de pescadores e empresas locais na conservação da natureza marinha no PNSACV	Em análise	-	Universidade do Algarve (CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve)	Municípios/ Universidade Évora/ ICNF/ Associações e clubes ligados ao mar/ *	-
1.4.1 Divulgar e dinamizar a marca Natural.PT no PNSACV: a marca é uma iniciativa de promoção integrada do território, dos produtos e serviços existentes nas áreas protegidas e na sua envolvente próxima, que partilhem valores e princípios de sustentabilidade e valorização da natureza e dos recursos endógenos	Marca NATURAL.PT em análise por parte do ICNF e CCDR´s.	-	CCDR's ALENTEJO e ALGARVE	ICNF/ Municípios/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
EIXO 2 – SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL					
2.1.1 Promover e divulgar feiras e festivais de atividades económicas do território compatíveis com os valores do PNSACV: Festival das Florestas Marinhas de Sagres, Festival de Observação de Aves - Sagres; Festival da Batata-doce de Aljezur; FACECO Odemira; FEITUR Odemira; entre outras	Promover e divulgar 5 eventos	De abril a dezembro	Municípios	Associações e Empresas locais/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis

AÇÕES	METAS	CALENDARIZAÇÃO	ENTIDADES RESPONSÁVEIS	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	FINANCIAMENTO
2.1.2 Desenvolver ações de sensibilização sobre o PNSACV junto das comunidades migrantes em Odemira (por exemplo: ações de proximidade (rua) com distribuição de <i>flyers</i> /panfletos; ações junto dos trabalhadores nas empresas agrícolas; ações de sensibilização sobre a deposição correta do lixo)	Desenvolver 3 ações	De maio a dezembro	TAIPA (Equipa de Mediadores Interculturais e Projeto ST9G	Juntas de Freguesia/ Município Odemira/ AMBILITAL/GNR/ AHSA/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.2.1 Desenvolver e implementar a ação "PNSACV vai às escolas": atividades de sensibilização e educação ambiental junto da comunidade escolar	Desenvolver 3 ações	De abril a dezembro	Comissão Cogestão e Estrutura Apoio/ ICNF	Municípios / *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.2.2 Implementar programas de sensibilização e educação ambiental junto da comunidade escolar e/ou do público em geral, que promovam a bio/geodiversidade do PNSACV (palestras, exposições, workshops, saídas de campo, ações de limpeza de praias, etc.)	Desenvolver os programas dos 4 Municípios	De janeiro a dezembro	Municípios	ICNF/ GEOTA/ Universidade Évora/ CEBAL/ Associação A Rocha/ ASPEA/TAGIS/ REWILDING SUDOESTE/ Centro Português de Geo-História e Pré-História/LPN/ ARROJAL/ AHSA/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.2.3 Desenvolver ações de sensibilização e de formação sobre diferentes temáticas pertinentes no PNSACV (por exemplo: flora autóctone e invasora, limpeza de margens e prevenção de incêndios, biodiversidade, lixo, pesca, poluição marinha, ofícios tradicionais, etc.) para diversos atores chave: funcionários municipais, professores, comunidades locais, etc.)	Desenvolver 10 ações	De janeiro a dezembro	Universidade Algarve/ Universidade Évora/ Municípios/ ICNF/ GEOTA	REWILDING SUDOESTE/ NVASORAS.PT/ MOSSY EARTH/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.3.1 Incentivar e colaborar com projetos de investigação científica de entidades públicas e privadas, centros de investigação, universidades e institutos politécnicos, empresas e associações ligadas ao PNSACV, bem como participar em reuniões e fomentar interações entre entidades para a produção de conhecimento sobre o território	Colaborar/participar em 4 projetos ou reuniões	De janeiro a dezembro	Comissão Cogestão e Estrutura Apoio	Universidade de Évora/ Universidade do Algarve/ Municípios/ GEOTA/ CEBAL/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.3.2 Divulgar a possível existência de bolsas de Investigação específicas e ações que propiciem a criação de emprego, a fixação dos jovens e melhores condições de vida da população ligadas ao PNSACV	-	De janeiro a dezembro	Universidade de Évora/ Universidade do Algarve/ GEOTA	CEBAL/REWILDING SUDOESTE/ MOSSY EARTH/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.3.3 Divulgar projetos/ações de investigação e de produção de conhecimento junto das comunidades locais (comunicação de ciência) e fomentar a participação pública	Fomentar a participação pública no Plano de Cogestão	Maio e junho	Universidade de Évora/ Universidade do Algarve/ GEOTA	CEBAL/REWILDING SUDOESTE/ MOSSY EARTH/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
2.3.4 Efetuar o levantamento dos geossítios existentes no PNSACV e promover e divulgar iniciativas sobre a geodiversidade do território	Desenvolver 3 ações	De janeiro a dezembro	Municípios	Universidade do Algarve/ Universidade de Évora/ Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.1.2 Criar e gerir perfis nas redes sociais da Cogestão do PNSACV para divulgar regularmente as ações do Plano de Cogestão, valores, efemérides e eventos relacionados com as temáticas da Cogestão	Criação do perfis	Dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.1.4 Promover a criação de materiais e meios de divulgação do território do PNSACV (por exemplo: APP, website, jogos, vídeos, exposições, mapas, telas, <i>roll-ups</i> , jogos, folhetos/brochuras, etc.)	-	-	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	Associação A Rocha/ CEBAL/ REWILDING SUDOESTE	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.1.5 Criar uma <i>mailing list</i> dos atores locais do PNSACV e partilhar informação, comunicar eventos, notícias, projetos, ações e atividades	Iniciar a criação da <i>mailing list</i>	Dezembro	Estrutura Apoio	*	-
3.1.7 Manter atualizada a informação nos espaços online existentes dedicados ao PNSACV e criar parcerias com entidades do território para divulgação dessa informação	Efetuar atualizações sempre que necessário	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	-
3.1.8 Promover "Dias Abertos" para a população residente e visitante, que permitam aumentar o conhecimento geral sobre o PNSACV, e desenvolver atividades em datas comemorativas relevantes	Desenvolver 2 ações	De maio a novembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.1.9 Participar em eventos para divulgação do património natural do PNSACV e do turismo da natureza	Desenvolver 2 ações	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.2.1 Divulgar projetos e ações que unam arte e natureza, património arqueológico e geológico, produtos endógenos, marcas e selos que valorizam e respeitam os valores naturais do PNSACV junto das comunidades locais (por exemplo: visitas interpretativas guiadas, ateliers de cerâmica, concursos de fotografia, pintura, diários gráficos, artesanato, gastronomia, etc.)	Divulgar 4 projetos/ações	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	Associações artistas e artesãos locais/ Associação A Rocha/ Associação AVONDE/ Agrupamentos de escolas/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.2.2 Desenvolver o projeto "Histórias do território": Produção de documentários curtos ou artigos sobre pessoas e iniciativas que promovem a conservação e o desenvolvimento sustentável no PNSACV	-	-	Universidade do Algarve (MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento)	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio/ Associação AVONDE/ *	-
3.3.2 Colaborar na divulgação das ações sobre o Plano Nacional do Restauro da Natureza e participar nas respetivas iniciativas, no âmbito da Cogestão	Colaborar na divulgação ações do ICNF	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	ICNF/ *	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.3.3 Promover o apoio técnico de suporte a eventuais documentos de candidaturas a fundos para obtenção de financiamento para projetos previamente definidos no âmbito da Cogestão	Promover o apoio sempre que necessário	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.3.4 Criar estratégias e dinâmicas de trabalho, no âmbito da Cogestão, com vista à melhoria da articulação entre as entidades da Comissão e das metodologias de trabalho da Estrutura de Apoio	Promover 6 reuniões da Equipa da Estrutura de Apoio	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
3.3.5 Participar em eventos para promover a troca de experiências da Cogestão, numa lógica de rede nacional, com as restantes Comissões de Cogestão (por exemplo: ações de <i>benchmarking</i> , reuniões para partilha de experiências, campanhas conjuntas e parcerias temáticas entre áreas protegidas)	Participar em 6 ações/reuniões	De janeiro a dezembro	Comissão de Cogestão e Estrutura Apoio	*	Orçamento próprio das entidades responsáveis
TOTAL					

- No momento de desenvolvimento da ação serão definidas todas as entidades envolvidas.

3. Monitorização

Tabela 3 - Indicadores de realização, situação de referência e metas estabelecidas, conforme estabelecido na Portaria n.º 67/2021, de 17 de março

TEMÁTICAS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	SITUAÇÃO REFERÊNCIA (EM 2024)	ESPECIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA	METAS 2025-2028	METAS 2025
Porta de entrada	Porta(s) de entrada da área protegida, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes	n.º	0	-	4	0
Infraestruturas de lazer e visitação	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merendas, observatórios, passadiços, entre outras)	n.º	44	23 Zonas de passadiços e miradouros; 19 Parques de merendas; 2 Centros de interpretação	47	44
Materiais de divulgação	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)	n.º	6	1 mapa em PT/EN; 1 Site Icnf.pt; 1 Site Natural.pt; 1 folheto (Cogestão); 2 folheto (PNSACV) em várias línguas	12	2
Rotas e percursos interpretativos	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras)	n.º	32	3 Estações da EBIO; 1 Museu Vivo; 1 Percurso Perímetro Florestal; 1 Jardim ribeirinho; 26 Rotas e trilhos pedestres; 2559 km de Trilhos cicláveis	32	32
Sinalização	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras)	n.º	0	As estruturas de sinalização existentes na AP estão degradadas/vandalizadas	20	0
Visitação	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros	n.º	n.a.	Não existem registos de referência nas estruturas da AP. A nível nacional, dados do INE (2025): Dormidas por estabelecimentos de alojamento turístico, por localização geográfica em 2024: Aljezur – 176302; Odemira – 365598; Sines – 163303; Vila Bispo – 479754; A nível local, dados dos Municípios (2025) Visitantes dos postos de turismo: Aljezur – 1474; Odemira – 18586; Sines – 5646; Vila do Bispo – 13095.	*	Iniciar estratégias de compilação de registo de visitantes
	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza	n.º	n.a.	Não existem registos de referência sobre visitantes da AP. Dados do Turismo de Portugal (2025) Nos 4 concelhos existem 51 agentes de animação turística com reconhecimento de Turismo de Natureza	*	Iniciar estratégias de compilação de registo de visitantes
	Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas /n.º total de reclamações recebidas)	%	n.a.	Não existem registos de referência para a AP	*	0
Natural.PT	Novos aderentes à marca Natural.PT	n.º	21	Desde 2020 que não existem novos aderentes. A marca está em processo de revisão.	*	0
	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt	n.º	29	Desde 2020 que não existem novos aderentes. A marca está em processo de revisão.	*	0
Novas atividades e produtos	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP	n.º	0	-	2	0
	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP	n.º	5	Festival de Observação de Aves de Sagres; Festival da Batata-doce de Aljezur; FACECO Odemira; FEI-TUR Feira de Turismo do SW; Festival do Amendoim do Rogil.	5	5
Inovação	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	n.º	0	-	2	0
Educação e sensibilização ambiental	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP	n.º	4	Cada Município tem o seu programa de sensibilização e educação ambiental com atividades para diferentes públicos-alvo	4	4
	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território	n.º	8634	CM Aljezur – 2475 CM Odemira – 2019 CM Sines – 1500 CM Vila do Bispo – 2640	32000	8000
Participação pública no processo de cogestão	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e <i>networking</i>)	n.º	16	4 sessões participativas; 1 questionário digital online; 2 sessões auscultação; 8 presenças em stand em feiras e eventos	20	5
Avaliação do processo de cogestão	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios)	n.º	12	ICNF; Municípios: Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo; Univ. Évora; Univ. Algarve; GEOTA; TAIPA; Associação Vicentina; CCDR Algarve; CCDR Alentejo	20	14
	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/ n.º total de iniciativas de participação pública)	%	100%	As sessões participativas foram amplamente participadas por todas as entidades da Comissão de Cogestão	100%	100%
	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário)	%	0	-	100%	100%
	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP-execução física e financeira	%	0	-	100%	100%